

## A PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: estudo em uma empresa de biocombustíveis

Pablo Christian de Moro Silva<sup>1</sup>

Fabiana Miranda Muniz<sup>2</sup>

Mayara Gabriela Lourenço Ferreira<sup>3</sup>

Leticia Rodrigues da Fonseca<sup>4</sup>

### Educação Ambiental

#### *Resumo*

O objetivo deste artigo é descrever como uma organização que produz biocombustíveis coloca em prática a responsabilidade socioambiental nas comunidades onde atua. Para isso, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso no qual se entrevistou o Gestor (sócio administrador) de uma pequena empresa que produz biocombustíveis estabelecida em um município localizado na região sul de Minas Gerais. Utilizou-se como método de coleta de dados a entrevista semiestruturada e para análise, o método de categorização de dados. Ao final, constatou-se que esta organização realiza ações que buscam atender os propósitos da responsabilidade socioambiental nas comunidades onde está inserida como em seu ambiente interno. Percebe-se ainda, ao analisar os relatos do Gestor entrevistado, que esta organização privilegia o paradigma integrador da sustentabilidade

Palavras-chave: Sustentabilidade; Responsabilidade socioambiental; Práticas de sensibilização.

## INTRODUÇÃO

A busca por alternativas para substituição dos combustíveis fósseis tem se intensificado pelo fato de muitos países apresentarem receio de dependerem daqueles que são detentores de reservas de petróleo bruto e por este tipo de combustível impactar negativamente no meio ambiente. Cita-se, como exemplo, o dióxido de carbono que é liberado durante a queima deste combustível e que contribui, significativamente, para a

---

<sup>1</sup> Mestrando em Sustentabilidade em Recursos Hídricos pela Unincor. pablocms@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Sustentabilidade em Recursos Hídricos pela Unincor. fabianamunizadv@gmail.com

<sup>3</sup> Mestranda em Sustentabilidade em Recursos Hídricos pela Unincor. mayaragabrielaadv@gmail.com

<sup>4</sup> Profa. Dra. do Programa de Mestrado em Sustentabilidade em Recursos Hídricos da Unincor. leticia.rodrigues.vga@gmail.com.

poluição (PACHECO; HELENE, 1990). Logo, o biodiesel se apresenta como uma alternativa sustentável aos combustíveis fósseis por ser considerado um combustível biodegradável, derivado de fontes renováveis como óleos vegetais puros ou já utilizados e de gordura animal.

Considerando a importância destas organizações que produzem biodiesel para a sustentabilidade no âmbito ambiental e social, este estudo buscou elucidar como a responsabilidade socioambiental é efetivada por uma pequena empresa de biocombustíveis, instalada no município de Caxambu, Minas Gerais. No desenvolver de suas atividades econômicas, o empreendimento se pautou na utilização específica de óleos vegetais e animais que eram recolhidos diretamente nas casas dos moradores do município. Posteriormente, estendeu as suas atividades para outros municípios da região sul de Minas Gerais.

Diante deste contexto, este estudo possui como objetivo geral descrever como uma organização que produz biocombustíveis coloca em prática a responsabilidade socioambiental nas comunidades onde atua. Ressalta-se que a efetivação de práticas voltadas para a responsabilidade socioambiental são extremamente significativas a partir do momento que despertam nos funcionários e comunidades envolvidos, o interesse pelos problemas ambientais e sociais que ocorrem na organização ou além de seus muros.

## METODOLOGIA

Considerando o objetivo geral proposto para este trabalho, optou-se por realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa de abordagem exploratória e descritiva que possibilitou compreender o fenômeno investigado em sua complexidade a partir de relatos que permitiram compreender as relações sociais e culturais presentes no contexto investigado (BERTUCCI, 2009).

Como instrumento de coleta de dados fez-se uso da entrevista semiestruturada cujo roteiro foi elaborado a partir do arcabouço teórico que subsidiou o desenvolvimento da pesquisa. Foi entrevistado o Gestor (sócio administrador) de uma pequena empresa de produção de biocombustível estabelecida em um município da região sul de Minas Gerais,

que iniciou suas atividades em 2008 no mês de junho do corrente ano. É importante ressaltar que esta empresa foi adquirida por uma outra corporação e não atua mais neste município desde 2016. Os relatos foram gravados e posteriormente transcritos. Utilizou-se como método de análise de dados a categorização.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados que foram obtidos segundo as categorias (ou tópicos) estabelecidas conforme o método de análise utilizado neste estudo.

### 1 – Entendimento do conceito de responsabilidade socioambiental

Neste estudo, buscou-se compreender o entendimento que o Gestor da organização investigada possuía acerca da responsabilidade socioambiental. De acordo com o relato do entrevistado: *“Entendo que responsabilidade socioambiental tem a ver com conscientização geral sobre sustentabilidade ambiental e práticas tendentes a atingir a este fim, preservando e recuperando o meio ambiente, sem deixar de desenvolver as atividades necessárias ao ser humano.”*

Percebe-se que este gestor possui um correto entendimento acerca do conceito de responsabilidade socioambiental que refere-se às responsabilidades que uma organização possui com a sociedade e com o meio ambiente, além das obrigações legais e econômicas que necessitam ser cumpridas, ou seja, além do cumprimento de determinações legais e financeiras, é preciso que a empresa estabeleça estratégias, programas e ações que possam favorecer a sociedade e o meio ambiente (MAZZUOLI; AYALA, 2012)

### 2 – Ações Voltadas para a Responsabilidade Socioambiental

Buscou-se identificar os tipos de estratégias e ações que esta organização que produz biodiesel coloca em prática para atender os propósitos da responsabilidade socioambiental. De acordo com o entrevistado:

*“[...] a alternativa foi buscar espaços em escolas do ensino fundamental e do ensino médio, para mudar o pensamento dos mais jovens buscando embutir pensamento crítico sobre suas atitudes quanto ao meio ambiente, com intuito de que os mesmos levassem esses questionamentos para dentro de suas casas.”*

Ao ser questionado se as ações das organizações foram além destes debates e palestras nas escolas o entrevistado alegou:

*“[...] nossas atividades se estenderam por cerca de 20 municípios da região, como Varginha, Três Corações e outros; e como não existia legislação estadual conscientizando ou obrigando do descarte consciente do óleo vegetal e animal usados, eu fui pessoalmente a várias Câmaras municipais buscando elaboração de projetos de leis municipais neste sentido. Tomamos outras medidas, mas essas foram as mais importantes.”*

Sobre a efetividade e dificuldades enfrentadas durante a sua intervenção junto ao legislativo municipal, este gestor relatou que:

*“Não foi fácil, mas consegui implementar em alguns municípios estes projetos de lei, que foram aprovados em alguns deles e hoje a população daqueles municípios possuem regramento para descarte do óleo”.*

Questionou-se ainda, se a organização implementou alguma ação em seu ambiente interno com o intuito de zelar pelo bem-estar da comunidade na qual está inserida e pela preservação ambiental. De acordo com o depoimento do entrevistado:

*“Recebemos várias visitas de funcionários da Petrobras exatamente pela forma de nossa produção, pois eles buscavam entender como conseguíamos produzir sem gerar resíduos. Além de nosso projeto ter sido pioneiro, nossa produção não gerava resíduos, por isso não nos preocupávamos com descarte ou aproveitamento.”* Logo, percebe-se que esta organização segue os princípios da ecoeficiência ao não gerar resíduos ou uma pequena quantidade, em seu processo produtivo.

Por fim, este gestor foi indagado sobre os fatores que incentivaram esta postura da organização. Segundo relato do entrevistado: *“os gestores têm o importante papel de educar para elevar o nível de vida, estabelecer um sentido mais forte de responsabilidade em relação ao meio ambiente, preocupar-se com as questões éticas, avivar o entusiasmo e a vontade de viver juntos, aceitar e tolerar as diferenças e enfrentar as dificuldades no desenvolvimento da sociedade.”*

Portanto, por meio da análise deste discurso, percebe-se que esta organização segue os princípios do paradigma integrador da sustentabilidade que busca o desenvolvimento econômico sem causar grande impacto no meio ambiente, além de contribuir para a

melhoria da qualidade de vida da sociedade, principalmente, das comunidades nas quais está inserida (BARBIERI, 2007).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível averiguar práticas significativas voltadas para a sensibilização das comunidades nas quais esta organização que produz biocombustíveis está inserida. Cita, como exemplo, as palestras realizadas nas escolas de educação básica que buscam debater questões acerca da importância da preservação do meio ambiente e o papel do setor privado e da sociedade como um todo para que este objetivo seja atingindo.

Destaca-se que o entendimento do gestor sobre responsabilidade socioambiental e as ações relatadas evidenciam que esta empresa busca colocar em prática do paradigma integrador da sustentabilidade o que não é algo comum, já que muitas organizações tendem a privilegiar o paradigma antropocêntrico que prioriza o crescimento econômico, em vez de atender, igualmente, as dimensões econômicas, ambientais e sociais da sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, C. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BERTUCCI, J. **Metodologia Básica para elaboração de trabalho de conclusão de cursos (TCC): ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu**. São Paulo: Atlas, 2009.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira; AYALA, Patryck de Araújo. **Cooperação internacional para a preservação do meio ambiente: o direito brasileiro e a Convenção de Aarhus**. Revista Direito GV, vol. 8, n. 1, p. 297-328. São Paulo jan./jun. 2012.

PACHECO, M.R.S, HELENE, M.E.M, Atmosfera, fluxos de carbono e fertilização por CO<sub>2</sub>. **Estudos Avançados**.v.4 n. 9 São Paulo Maio/Agosto.1990.